
Relatório de Autoavaliação Institucional - Parcial

2º Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional
Ciclo Avaliativo 2018 - 2020

Ano Base 2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS.....	8
4. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DE 2019	26
5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2018_2020	27

1. INTRODUÇÃO

O SENAI CIMATEC (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia) foi inaugurado em 2002 e na sua concepção (como Projeto Nimatech) previa a operação integrada e sinérgica de uma escola técnica, uma instituição de ensino superior (IES) e um centro tecnológico. A faculdade foi credenciada em 2004 e iniciou os seus primeiros cursos de graduação em 2005. Em 2003, as ações de pesquisa aplicada já eram uma realidade no CIMATEC, culminando ainda naquele ano com o Prêmio FINEP: melhor instituição de pesquisa do N/NE. Ainda em 2004, antes do credenciamento como IES, o CIMATEC já atuava em pós-graduação *lato sensu*. Os primeiros cursos de graduação foram cursos superiores de tecnologia (em Mecatrônica, Inspeção de Equipamentos e de Soldagem e Logística), cujas turmas iniciaram em 2005.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* teve início em 2008, com seus dois programas de mestrado: Gestão e Tecnologia Industrial – mestrado profissional (GETEC), e Modelagem Computacional e Tecnologias Industriais – mestrado acadêmico (MCTI). Ambos são multidisciplinares. Em 2010, foi iniciado o Doutorado do PPGMCTI, e em 2017 também iniciado o doutorado do PPGGETEC.

Os cursos de engenharia tiveram início em 2011 com a Engenharia Mecânica, seguida de Materiais (2013), Controle e Automação, Civil, Produção e Elétrica (2014), Automotiva (2015), Computação e Química (iniciadas em 2016). No ano de 2020, iniciou a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Em 2012, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* atingiu a marca da 100ª defesa de mestrado e em 2014 ocorreu a 1ª defesa de Doutorado. Ainda em 2014, foi implantada a incubadora/aceleradora de base tecnológica do SENAI CIMATEC, que hoje abriga 40 startups em diversos setores de atuação.

Desde 2010, o SENAI CIMATEC estabeleceu a sua meta de se tornar centro universitário e começou a se estruturar para tal. Em 2013, o credenciamento como centro universitário foi solicitado ao MEC, junto com a criação dos seus documentos base: estatuto e regimento acadêmico. Em março de 2017, a alteração de categoria administrativa foi finalmente publicada.

Em meados de 2015, foi solicitada autorização à CAPES do doutorado MCTI. No final de 2016, o segundo doutorado da instituição foi enfim aprovado. Em 2017, com o resultado da quadrienal 2013-2016, os programas atingiram as seguintes notas: O Mestrado profissional do PPGGETEC nota 5 (nota máxima para esta modalidade); Doutorado GETEC nota 4; Programa MCTI (mestrado e doutorado) nota 5. Ampliando sua atuação nos programas *Stricto Sensu*, no ano de 2019 foi autorizada pela CAPES a oferta do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável, sendo ofertada a primeira turma também no ano de 2019.

O SENAI CIMATEC é uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente, inclusive como referência nacional em pesquisa aplicada voltada ao setor industrial, sendo o maior operador de projetos Embrapii no país.

A Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI) do Centro Universitário SENAI CIMATEC é composta pelos representantes descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Composição da CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC

Categoria	Membro	Suplente
Coordenador(a)	Sabrina Oliveira Caribé	Conforme estabelecido no Regulamento
Pró-Reitoria de Graduação	Tarso Nogueira	Guilherme Oliveira de Souza
Pró-Reitoria de Pós Graduação	Jailson Bittencourt de Andrade	Alex Álisson Bandeira Santos
Coordenadores dos Cursos de Graduação	Taniel Silva Franklin	Sergio Pitombo
Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação	Fernanda Barbosa	Carlos Cesar Ribeiro Santos
Corpo Técnico Administrativo	Tatiana Miguez Costa	Nirane Santos Cardoso
Corpo Técnico Administrativo	Maria Aparecida V. de Aquino Medrado	Julie Miranda
Docentes dos Cursos de Graduação	Marinilda Lima Souza	Sayonara Nobre de Brito Lordelo
Docentes dos Cursos de Pós-Graduação	Gilney Tosta	Vivian Manuela Conceição
Discente dos Cursos de Graduação	Aguardando indicação do DCE	
Sociedade Civil Organizada	-	

A CCAI, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão do Centro Universitário SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Instituição.

Este é o segundo relatório parcial do ciclo avaliativo 2018-2020, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em 09 de outubro de 2014. O relatório considera os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, limitando-se aos pontos trabalhados na instituição durante os anos de 2018 e 2019.

Este relatório está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – traz um breve histórico da instituição, a composição da CCAI e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do

processo de autoavaliação institucional – descrição dos instrumentos utilizados para coleta dos dados e informações; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2018 – status das ações previstas no relatório do ano base 2018; 5. Proposição de ações de melhoria para os próximos anos – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional envolve todas as modalidades de curso ofertados pela IES, tais como: extensão, graduação, pós graduação lato e stricto sensu. A avaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna e externa: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, egressos, empresas, entre outros. O processo conta ainda com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CCAI utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolve questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas se organizam em cinco grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) Satisfação do Aluno** – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale.com SENAI CIMATEC, CCAI, entre outros), contemplando ainda a visão dos alunos sobre o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 82%.
- 2) Satisfação do Docente** – reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Pró-Reitoria de Graduação, ao Gerente de Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de sete agentes do processo educacional, respeitando os pesos estabelecidos: Gerente de Curso (100 pontos), Pró-Reitoria de Graduação (135 pontos), Docentes (115 pontos), Secretaria Geral de Cursos (50 pontos), Coordenação Pedagógica (125 pontos), Núcleo de Organização Acadêmica (50 pontos) e os Alunos (75 pontos). A meta estabelecida foi de 85%.
- 5) Desempenho do Docente** – realizada ao final de cada período letivo (Para essa ação são utilizados os formulários:
 - a) F 045 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Coordenadores de Curso;
 - b) F 046 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Alunos;
 - c) F 056 - Desempenho Docente - Avaliação pela Secretaria Geral de Curso.

Para o cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 270 pontos, Coordenação do Curso – 180 pontos e Secretaria Geral de Cursos – 150 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CCAI identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 81% e realiza uma reunião com os Coordenadores de Curso, Secretaria Geral de Cursos, Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação Pedagógica para análise dos dados. A partir daí, são planejadas as ações para melhoria de desempenho de docente que devem ser implementadas sob a liderança da Coordenação Pedagógica e dos Coordenadores de Curso.

Os quatro primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano. Os resultados dessas pesquisas são enviados para os Pró-Reitores, Gerente e Coordenador de Curso para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, a CCAI aplica o questionário de Desempenho Docente com os alunos ao final de cada disciplina, por meio do Google Forms. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do Coordenador e Gerente do curso, além da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual, também por meio do Google Forms. Em 2019, a CCAI fez a proposta de incluir a avaliação de Desempenho do Orientador nos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*. Essa sistemática será utilizada a partir do ano de 2020.

Os resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, serão apresentados ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento e Avaliação Institucional

Em atendimento ao calendário regulatório do MEC, no ano de 2019, ocorreram 03 (três) visitas de avaliação de cursos, a saber:

- Engenharia Automotiva: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201714095). O curso obteve conceito 5 e não foi impugnado pela IES após análise do relatório da avaliação, prática adotada pelo SENAI CIMATEC, ao final de cada avaliação in loco. Até o momento a portaria não foi publicada, estando o processo parado desde o dia 10/06/2019.
- Engenharia Química: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201815361). A avaliação in loco obteve conceito 4 e o relatório de avaliação foi impugnado pela IES após a análise criteriosa. O processo encontra-se na CTAA para parecer desde o dia 02/01/2020.
- Engenharia de Computação: avaliação de reconhecimento de curso (processo e-mec nº 201815270). O curso obteve conceito 3 e o relatório de avaliação foi impugnado pela IES após a análise criteriosa. O processo encontra-se na CTAA para parecer desde o dia 14/01/2020.

A CCAI sempre promove reuniões extraordinárias após as avaliações de curso com o objetivo de fazer uma análise crítica do relatório de avaliação enviado pelo INEP e identificar os indicadores com notas iguais ou inferiores a 3 (três) para proposição de ações de melhoria, subsidiando assim a gestão da IES para tomada de decisões.

Quanto ao ENADE, em 2019, participaram do exame as engenharias civil, de controle e automação, de produção, elétrica, mecânica e química, cujos relatórios de curso e da IES só serão liberados pelo INEP no ano de 2020.

Além das avaliações externas, a CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. Para os cursos de graduação, onde as pesquisas aplicadas com os docentes e alunos é online, o percentual de alunos respondentes ainda é considerado baixo pela instituição. Porém, vale ressaltar que a IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica a responder a pesquisa, todos respondem de forma voluntária.

Na Tabela 01 pode ser observado que a participação dos docentes na pesquisa de 2019 foi de 79%, o que é bastante representativo. Na pesquisa de 2018 a participação dos docentes foi de 60%, tendo um aumento de 19 pontos percentuais em 2019. Na coluna onde o aluno avalia a Instituição e o curso de graduação (Avaliação da Satisfação do Aluno), em 5 cursos o percentual de respondentes é menor que 20%, o que pode representar um desequilíbrio na avaliação geral da instituição.

A CCAI vem ampliando suas estratégias de divulgação utilizando grupos de Whatsapp dos coordenadores, docentes e alunos; os murais disponíveis em locais de grande circulação na Instituição; elevadores e televisores da Instituição e e-mails encaminhados via newsletter. Além dessas medidas, em 2019 foram disponibilizados panfletos de divulgação da pesquisa na Biblioteca e na Secretaria Geral de Cursos, locais onde há grande circulação de alunos também.

Tabela 01 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional de 2019

Curso	Avaliação Satisfação do Aluno	Avaliação Desempenho Docente	Avaliação Satisfação do Docente
Engenharia Automotiva	20%	33%	50%
Engenharia Civil	24%	37%	92%
Engenharia de Computação	24%	43%	100%
Engenharia de Controle e Automação	16%	30%	97%
Engenharia de Materiais	21%	42%	80%
Engenharia de Produção	16%	26%	66%
Engenharia Elétrica	14%	32%	76%
Engenharia Mecânica	15%	27%	56%
Engenharia Química	18%	43%	92%
Total Geral	19%	35%	79%

Em 2019 a Instituição continuou utilizando a ferramenta de pesquisa online do Google Forms, implantada em 2018 para aplicação de algumas pesquisas da avaliação institucional: Satisfação Aluno (Graduação, Pós-Graduação e Extensão), e para os questionários respondidos pela equipe administrativa do SENAI CIMATEC (Docentes, Coordenadores e Gerentes de Curso).

Com esse método, a Instituição ganhou agilidade e praticidade na aplicação das pesquisas, pois os links e o QR CODE foram divulgados nos murais e elevadores da instituição, e também foram encaminhados, por e-mail, para os alunos e docentes, possibilitando-os responderem a pesquisa com próprio smartphone, de forma rápida e prática. Outro ganho com esse novo método foi na geração dos resultados. A consolidação dos dados ficou mais ágil e os coordenadores receberam os resultados mais rapidamente. Além de contribuir para a redução do consumo de papel na Instituição, com a extinção dos formulários físicos.

Para os demais agentes envolvidos na avaliação (Coordenação Pedagógica, Secretaria Geral de Curso e Coordenadores do Curso), a pesquisa é feita utilizando formulários em Excel que é encaminhado para o e-mail dos agentes avaliadores. Dessa forma, o processo de tabulação tornou-se mais ágil para a equipe da CCAI, além de também contribuir para a redução do consumo de papel.

Conforme mencionado no capítulo referente a metodologia, o desempenho do docente é calculado a partir da visão de 03 (três) agentes: aluno, coordenação do curso e secretaria geral de cursos. Em 2019, a Coordenação Pedagógica deixou de participar da pesquisa de Desempenho dos Docentes, para atuar no planejamento e nas ações para melhoria do desempenho deles, em conjunto com os Coordenadores de Curso.

Desenvolvimento Institucional

O eixo que aborda questões relacionadas a missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ações de responsabilidade social não será tratado neste relatório parcial.

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da instituição ocorrem nos níveis de Extensão, Graduação (Bacharelados), Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização, MBA, MBI e MTI¹) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (programas de mestrado e doutorado). Até o ano de 2015, a instituição mantinha ingresso de novos alunos para os cursos Superiores de Tecnologia, porém, estes foram descontinuados. Os cursos são ofertados apenas para os alunos residuais.

Na Tabela 02 pode ser verificada a quantidade de alunos ativos (matriculados e trancados) na instituição, por modalidade, no ano de 2019.

Tabela 02 – Alunos ativos na IES - ano de 2019

Modalidade de Curso	QTD
Cursos de Extensão	213
Graduação (Bacharelado + Licenciatura)	1.236
Graduação Tecnológica	22
Pós-Graduação 'Lato-Sensu'	928
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Doutorado	60
Pós-Graduação 'Stricto-Sensu' - Mestrado	84
Total de Alunos Ativos - Centro Universitário	2.543

Fonte: Totvs Acadêmico

Considerando as novas demandas da sociedade quanto ao perfil do engenheiro e de forma alinhada às tendências internacionais de reestruturação dos cursos de engenharia, o SENAI CIMATEC vem desenvolvendo o Programa Inovação Acadêmica, definindo novos modelos e métodos de ensino e aprendizagem, visando aprimorar as habilidades e competências dos egressos do SENAI CIMATEC. A partir da aprovação do curso de

¹ MBA: Master of Business Administration; MBI: Master Business Innovation; MTI: Master in Technology and Innovation

Arquitetura e Urbanismo no segundo semestre, este passou também a receber os aprimoramentos oriundos do programa, principalmente no que tange ao seu percurso formativo.

Em atendimento ao programa já citado e em consonância com as novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de engenharia, estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019, durante o 2º semestre de 2019 os novos percursos formativos foram desenvolvidos e aprovados nos órgãos colegiados, assim como os respectivos projetos pedagógicos. Os novos projetos pedagógicos apresentam significativas inovações no modelo de processo formativo dos cursos e nos métodos de ensino-aprendizagem. O Programa de Inovação Acadêmica responde ao objetivo estratégico “Promover a Inovação Acadêmica”, presente na perspectiva de processos internos do Mapa Estratégico do Ensino Superior do SENAI CIMATEC, focalizando a excelência acadêmica na instituição.

A proposta da Inovação Acadêmica considera um novo perfil de alunos e engenheiros com uso de novos métodos educacionais, considerando, além das boas práticas internas e metodologias ativas encontradas na literatura, referências internacionais, como:

- CDIO – Conceive, Design, Implement and Operate;
- Olin College in Engineering;
- Massachusetts Institute of Technology (MIT);
- Coventry University.

As seguintes trilhas farão parte dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) a partir de 2020:

- Trilha Técnico-Gestor: essa trilha tem como objetivo principal desenvolver futuros profissionais para atuar em várias áreas das organizações, em ambientes desafiadores e de grande diversidade de negócios e cultura. Trata-se de um programa de iniciação profissional acelerada para que os futuros engenheiros possam atuar em posições de destaque nas organizações, tanto na liderança de pessoas e ou negócios, como na gestão técnica de projetos.

- Trilha Pesquisador: essa trilha tem como objetivo desenvolver futuros pesquisadores com forte espírito investigativo para atuar tanto em empresas, nos seus centros de pesquisa, quanto em instituições de ensino e ainda em centros tecnológicos. Trata-se de programa estruturado de formação científica e tecnológica que visa preparar estudantes para os melhores programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) do mundo.

- Trilha Empreendedor: essa trilha tem como objetivo formar engenheiros, motivados para empregar e transformar o conhecimento científico e tecnológico em empreendimentos inovadores, de forma

articulada com a indústria, academia, investidores, políticas públicas, entre outros atores, orientados para o futuro. Trata-se da formação de um profissional atento às constantes transformações e novos comportamentos e que traz a criatividade e a colaboração na proposição de inovações orientadas para a geração de valor compartilhado e propósitos que questionam as formas atuais de gestão e competitividade.

Neste momento, Projetos Piloto estão em fase de desenvolvimento no SENAI CIMATEC, podendo ocorrer interação com empresas parceiras, com visita e ou atuação presencial do aluno em outras instituições. O aluno deverá optar em que trilha deseja participar e será orientado por tutores acadêmicos, desenvolvendo atividades específicas da rota escolhida.

A política de atendimento ao discente do SENAI CIMATEC visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência no curso e valorizem o seu desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

- a) **Programa de Bolsas de Estudo de Graduação:** regido por regulamento próprio, consiste na oferta de bolsas de estudo com 100% de isenção da mensalidade essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho escolar, com base nas informações disponibilizadas no ato da sua inscrição no processo seletivo. Outros dados poderão ser solicitados e/ou verificados pelo Grupo Gestor do Programa de Bolsas de Estudo para confirmação de informações desse critério. Após a matrícula e a cada semestre será verificado o critério de desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, para fins de manutenção da bolsa. Na Tabela 03 consta a quantidade de vagas ofertadas e preenchidas no processo seletivo de 2019, a taxa de candidatos aprovados foi de 89,36% das vagas ofertadas.

Tabela 03 – Programa de Bolsa de Estudos de Graduação

VAGAS	QTD
Vagas no Processo Seletivo	47
Vagas Preenchidas	42

- b) **Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT)** – A instituição pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID,

PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Instituição, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Instituição que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim, tem colaborado sensivelmente para que isso ocorra. Na Tabela 04 pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Instituição em 2019.

Tabela 04 – Bolsas de IC e IT – 2019

Fontes Financiadoras	Modalidade		
	Iniciação Científica	Iniciação Tecnológica	Total
ANEEL	0	4	4
ANP	1	5	6
CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI CIMATEC	9	5	14
CNPq	6	7	13
DN (Departamento Nacional – SENAI)	0	5	5
EMBRAPII	4	52	56
FAPESB	19	0	19
LEI DE INFORMÁTICA	2	7	9
PETROBRÁS	0	11	11
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR	0	10	10
VOLUNTÁRIO	0	16	16
Total de bolsas por modalidade	41	122	163

- c) **Estímulos à permanência dos alunos:** Programa de Monitoria – regido por regulamento próprio consiste em uma atividade discente de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria no SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Criado em 2015, o programa se expande a cada ano, com aumento da demanda por mais disciplinas a serem incorporadas ao programa. Em 2019, a instituição ofertou 09 (nove) vagas. Os alunos passam por uma seleção que vai da inscrição até a realização de entrevistas individuais. Os aprovados recebem pelo período de 12 (doze) meses um bolsa de monitoria, com base nos valores exercidos pelo CNPQ.
- d) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Instituição tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações

que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional com pesquisas semestrais, durante o período de 02 (dois) anos, sendo a primeira logo após a colação de grau. Em 2019 foram avaliados um total de 132 (cento e trinta e dois) egressos que colaram grau no respectivo ano. Em 2019 o indicador de empregabilidade foi de 80%, sendo que 74% desses estão trabalhando na sua área de formação. O Núcleo de Carreira Profissional, ao longo do ano desenvolve várias ações voltadas para a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho, a saber:

Ações realizadas pelo NCP	
• Oportunidades de estágio e emprego	341 vagas
• Contratos de estágio formalizados	276 contratos
• Convênios formalizados com empresas para a oferta de oportunidades	7 convênios
• Consultoria para elaboração de currículos	30 consultorias
• Feira de estágio e emprego	553 participantes 12 empresas*

*empresas parceiras concedentes de estágio / emprego

- e) Incentivo às iniciativas estudantis²:** no ano de 2019, o SENAI CIMATEC lançou o primeiro edital de seleção de projetos das iniciativas estudantis visando fornecer apoio técnico e financeiro às propostas apresentadas. O edital possuía um valor global de R\$ 60.000,00 (sessenta mil) e podiam ser selecionados até 08 (oito) projetos envolvendo as seguintes iniciativas estudantis reconhecidas pela instituição: Fórmula SAE, SAE Baja, AICHE CIMATEC Jr (empresa júnior do Centro Universitário), PROMETHEUS Aerodesign, CIMATLÉTICA e IEEE (Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos. Os alunos do SENAI CIMATEC fundaram um ramo do instituto).
- f) Implantação do NAAE (Núcleo Acolhimento e Atenção ao Estudante):** o SENAI CIMATEC sempre primou pelo atendimento psicopedagógico aos seus alunos, tendo em seu quadro de colaboradores um profissional com tal formação. No ano 2019, foi criado o Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante visando promover ações psicoeducacionais e de orientação profissional a fim de desenvolver estratégias de enfrentamento para lidar com dificuldades específicas, próprias da relação estabelecida por estudantes em contextos

² Organizações estudantis reunidas em torno de um propósito comum, cujas ações propiciam a vivência de experiências extracurriculares relevantes para sua formação como indivíduo e profissional. Em geral, são movimentos organizados e direcionados pela ética, pelo empreendedorismo, pela cultura empresarial e inovação. Podem ou não ser movimentos locais de organizações maiores de caráter nacional ou internacional. Exemplo: capítulo estudantil AICHE (*American Institute of Chemical Engineers*) do curso de Engenharia Química.

acadêmico e profissional. O núcleo possui infraestrutura própria, uma sala de atendimento restrita e grupo formado por pedagogas, psicopedagoga e psicóloga.

- g) E2I (Engenharia para Inovação Industrial):** programa de iniciação tecnológica voluntária firmada entre o SENAI CIMATEC e uma empresa parceira. No ano de 2019, a parceria firmada foi com a FORD Motor Company. A ação consiste na implantação de uma faculdade chão de fábrica na empresa parceira, mediante a seleção de alunos, 03 (três) alunos conforme edital, realizada por critérios sistematizados. Os alunos aprendem por meio de projetos demandados pela empresa e os desenvolve de forma colaborativa, sob orientação de tutores acadêmicos e industriais, nas instalações do CIMATEC, do CIMATEC PARK (braço do CIMATEC recém inaugurado, conforme melhor descrito no item Infraestrutura deste relatório) e na empresa parceira.

Mantendo a prática de anos anteriores, o EDAG, Exame de Desempenho de Alunos de Graduação, foi realizado no ano de 2019., representando um importante instrumento para que o SENAI CIMATEC possa avaliar o desempenho dos seus alunos, identificar pontos de melhoria na matriz do curso, conscientizar os discentes sobre a importância da avaliação contínua do curso e preparando-os para o ambiente e sistemática do ENADE. Em 2019 tivemos 154 (cento e cinquenta e quatro) inscritos, 23% a mais do que no ano anterior.

Tabela 05 – EDAG 2019

Curso	Inscritos	Participantes	Ausentes
Engenharia Química	10	4	6
Engenharia Mecânica	25	17	8
Engenharia Elétrica	25	10	15
Engenharia da Computação	8	3	5
Engenharia Civil	41	22	18
Engenharia de Controle e Automação	19	7	12
Engenharia de Produção	20	8	13
Engenharia Automotiva	3	2	1
Engenharia de Materiais	3	1	2
	154	74	81

A prova do EDAG possui a mesma sistemática da prova aplicada pelo INEP, tendo sido dividida em: questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, com questões objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova.

A Tabela 06 demonstra itens extraídos do questionário de Satisfação do Aluno em 2019, que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

Tabela 06 – Itens do questionário de Satisfação dos Alunos de Graduação - 2019

QUESTAO	Média Satisfação
Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios fora do país.	55%
Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios no país.	60%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	62%
As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas.	67%
Os serviços da reprografia (xerox e encadernações) atendem às necessidades dos discentes.	68%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	69%
Oferece condições para que os discentes participem de eventos internos e ou externos à instituição.	70%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	72%
O sistema acadêmico atende as necessidades de informação do aluno e de interação com a instituição.	72%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de projetos de iniciação científica e ou tecnológica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (pesquisa, desenvolvimento, inovação).	73%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	73%
Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	74%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para as aulas práticas.	74%
Qualidade no atendimento e retorno das solicitações relacionadas a assuntos financeiros.	74%
Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	74%
As instalações físicas da biblioteca estão adequadas.	76%
Atendimento pedagógico e psicopedagógico.	78%
Clareza e fidedignidade das informações na secretaria geral de cursos.	79%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	82%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	84%
Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica aos discentes.	85%
Clareza nas informações prestadas pelo coordenador do curso sobre os processos acadêmicos (matrícula, matriz curricular, atividades complementares, etc).	85%
Disponibilidade e cordialidade no atendimento da coordenação pedagógica aos discentes.	86%

Na pesquisa realizada em 2019, os itens mais críticos foram “Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios fora do país” com 55% e “Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios no país” com 60%. Apesar de serem os itens com menor resultado na pesquisa, em comparação com a pesquisa realizada em 2018, eles tiveram um aumento, 5 e 7 pontos percentuais, respectivamente. O SENAI CIMATEC possui um núcleo responsável pelos processos de intercâmbio e estágios fora do país e outro núcleo responsável pelos processos de estágios, oferecidos por empresas parceiras. Em 2020, serão revistas novas ações para continuar elevando esse percentual e aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas.

Destacam-se outros itens que tiveram aumento na pesquisa realizada em 2019: “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional” (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes) com 69% em 2019, um aumento de 8 pontos percentuais em relação a 2018, que teve 61% de satisfação dos alunos; “Clareza e fidedignidade das informações na secretaria geral de cursos” com 79% em 2019, um aumento de 9 pontos percentuais em comparação com 2018 que teve 70% de satisfação dos alunos; e “Divulgação do processo de Avaliação Institucional” (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes) com 84% em 2019, um aumento de 10 pontos percentuais em comparação com 2018, que teve 74% de satisfação dos alunos.

Na visão do docente, existem outros pontos que impactam na qualidade do ensino que precisam ser trabalhados pela instituição, como pode ser observado na Tabela 07 abaixo. Os itens “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional” (Pesquisa de Satisfação do Docente) com 69% e “Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática” com 70%, tiveram os menores percentuais na avaliação realizada em 2019.

Os itens que tiveram as maiores notas de satisfação dos docentes foram: “Orientações sobre dúvidas relacionadas a Gestão de Pessoas” com 92% e “As instalações físicas da biblioteca estão adequadas” com 88% de satisfação. Com relação ao item “Disponibilidade das informações no Portal do Docente” houve um aumento de 4 pontos percentuais em relação à pesquisa de 2018, onde o resultado foi de 74%.

Tabela 07 – Itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação – 2019

ITEM	Média Satisfação
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	69%
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional).	70%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para as aulas práticas.	72%
Acompanhamento pedagógico às turmas	72%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	72%
Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	73%
A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.	73%
Efetividade na solução das solicitações realizadas na informática.	74%
As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas.	74%
Orientação por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso	75%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Coordenação Pedagógica	77%
Orientação por parte da Coordenação do Curso quanto às diretrizes institucionais	77%
Disponibilidade das informações no Portal do Docente	78%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	80%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	80%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	83%
As instalações físicas da biblioteca estão adequadas.	88%
Orientações sobre dúvidas relacionadas a Gestão de Pessoas: Contra Cheque, Férias, Folhas de Frequência, entre outros.	92%

Além dos cursos de graduação e extensão, o SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades *lato* e *stricto sensu*. No total tem-se 20 (vinte) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Robótica, Logística, Automação e Controle, Meio Ambiente, Construção Civil, Gestão de Projetos, Manutenção, Softwares, Soldagem entre outros.

Em se tratando de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição dispõe de 03 (três) programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo 01 (um) mestrado profissional na área de gestão e

tecnologia industrial (PPGGETEC), um doutorado nesta mesma área (PPGETEC) e um programa com um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI). Além disto, o Centro Universitário iniciou em 2019 um novo mestrado profissional na área de química: o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável (MPDS). Conforme tabela 01, no ano de 2019, a modalidade stricto sensu apresentava 144 (cento e quarenta e quatro) alunos ativos. Já na próxima tabela, podemos observar a quantidade de defesas realizadas por programa.

Tabela 08 – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu - 2019

Ano	PPG GETEC - Mestrado	PPG GETEC - Doutorado	PPG MCTI - Mestrado	PPG MCTI - Doutorado
2019	20	-	08	09

Anualmente é realizado evento de pesquisa científica no SENAI CIMATEC. Em 2019, a 5ª edição do Simpósio Internacional de Inovação e Tecnologia (SIINTEC), teve como tema: "Economia Circular". O evento teve a oportunidade de discutir os principais tópicos relacionados às inovações tecnológicas como base para enfrentar os desafios dos processos produtivos para a geração e aplicação de negócios. O evento teve um público de 292 pessoas, com 137 trabalhos submetidos, dos quais 125 foram aprovados. Destes, 52 (cinquenta e dois) na área temática de engenharia, 15 (quinze) na área temática de gestão e tecnologia industrial, 35 (trinta e cinco) da área temática de Modelagem e Tecnologia Industrial.

Quanto a comunicação com a sociedade, a instituição disponibiliza um canal de comunicação "FALE COM" que tem por objetivo proporcionar tanto um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto às solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Na Tabela 09 é possível observar as categorias e as quantidades de atendimentos realizados durante o ano de 2019.

Tabela 09 – Demandas registradas no Fale.Com SENAI CIMATEC – 2019

Categoria	Quantidade
Currículo	11
Denúncia	2
Elogio	3
Informação	4150
Reclamação	230
Solicitação	1044
Sugestão	3
Total	5443

Porém, ainda existe uma insatisfação dos docentes e principalmente dos alunos com relação a este serviço. Na Tabela 10 pode ser observado o percentual deste item na pesquisa realizada em 2019. Apesar de serem considerados baixos, eles tiveram um aumento de 6 (Satisfação do Aluno) e 3 (Satisfação do Docente) pontos percentuais em comparação a pesquisa de 2018.

Tabela 10 – Item extraído da Pesquisa de Satisfação 2019

Item avaliado	Aluno	Docente
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	62%	72%

Políticas de Gestão

Para o eixo IV, serão apresentados apenas os dados de titulação e regime de trabalho do corpo docente. Atualmente a instituição possui 193 (cento e noventa e três) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual 77% com titulação em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 01 abaixo. Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 02.

Gráfico 01 – Titulação do Corpo Docente SENAI CIMATEC



Gráfico 02 – Regime de Trabalho do Corpo Docente SENAI CIMATEC



Os demais itens relacionados ao eixo de Políticas de Gestão serão abordados no relatório final do ciclo avaliativo 2018 – 2020.

Infraestrutura física

O ano de 2019 foi marcado pela expansão da atuação do SENAI CIMATEC no ensino e na pesquisa. Foi implantado o Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS) inserindo mais uma área de competência, a de saúde, ao

campus. Com a implantação do instituto, novos laboratórios foram criados, contribuindo desta forma a inserção do CIMATEC nas pesquisas ligadas à saúde.

Outros 03 (três) novos laboratórios foram implantados: 02 (dois) de física e mais 01 (um) de informática propiciando desta forma novos espaços de aprendizagem prática aos alunos.

Além disso, foi inaugurada a primeira etapa do CIMATEC Park (Figura 2), parque tecnológico que é expansão dos limites do SENAI CIMATEC, localizada em Camaçari (40 km de Salvador). Este campus avançado contará com a execução de projetos de pesquisa de grande porte que demandem infraestrutura específica que devem ser executadas em ambientes industriais. Além disso, empresas de base tecnológica poderão se instalar no CIMATEC Park, para aceleração do seu desenvolvimento tecnológico, ampliando os limites da Incubadora e Aceleradora SENAI CIMATEC. Os alunos de graduação e pós graduação terão acesso á infraestrutura do CIMATEC Park para realização de projetos, pesquisas e aulas de campo. Em especial, um galpão está destinado aos projetos do E2I, com infraestrutura específica para o desenvolvimento de projetos junto a empresas parceiras.

Figura 2 – Expansão do SENAI CIMATEC – CIMATEC PARK



É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes do SENAI CIMATEC em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 53 funcionários terceirizados, possui 196 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas.

Com o objetivo de ouvir a opinião da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da instituição, a CCAI aplica anualmente, a Pesquisa de Satisfação com os alunos, docentes e coordenadores. Na tabela 11 é possível verificar os dados obtidos na avaliação realizada em 2019:

Tabela 11 – Alguns itens referentes à Infraestrutura na visão de diferentes agentes

ITEM	ALUNO	DOCENTE	COORDENADOR
As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas.	67%	74%	59%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para as aulas práticas.	74%	72%	69%
Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	74%	73%	74%
As instalações físicas da biblioteca estão adequadas.	76%	88%	90%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	82%	83%	84%

Como pode ser observado na Tabela 11, os índices relacionados às instalações físicas da Biblioteca e sobre as referências bibliográficas necessárias ao curso, são considerados muito bons por toda a comunidade acadêmica.

A Biblioteca do SENAI CIMATEC tem por finalidade captar, organizar e disseminar informações, através da formação de acervo especializado para suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, serviços técnicos e tecnológicos, nas áreas de competência das Unidades Operacionais.

A infraestrutura física da biblioteca possui um espaço climatizado, numa área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72 m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; 01 sala de Inovação acadêmica; balcão de atendimento ao cliente com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 50 postos para estudo individual; 01 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 01 salão de leitura e 01 sala de reunião e 01 laboratório de inteligência artificial.

Dispõe de um acervo especializado, gerenciado por meio do Sistema PERGAMUM, que permite a consulta ao acervo via web, bem como reservar e renovar os exemplares emprestados presencialmente.

O acervo atual possui cerca de 51.100 mil itens, entre livros, trabalhos finais incluindo teses, dissertações e monografias e uma coleção de títulos de periódicos nacionais e internacionais disponíveis no Portal de Periódicos Capes, além de multimeios como CDs e DVDs nas áreas de competência do Centro Universitário SENAI CIMATEC. Possui ainda parceria com as bibliotecas da rede de Escolas Técnicas do SENAI BA, que é acessível a alunos e professores, complementando este acervo. Em 2019 a biblioteca realizou 31.876 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 09 (nove) empréstimos entre bibliotecas.

A formação e renovação da coleção do acervo ocorre em um processo contínuo, objetivando a atualização dos títulos como também atender a demanda crescente dos cursos oferecidos anualmente, utilizando-se como base informações de empréstimo do próprio sistema e a análise crítica dos Núcleos Docente Estruturantes dos Cursos de graduação, além de demandas levantadas pela Comunidade Acadêmica.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da instituição estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da instituição a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

Os itens mais críticos sinalizados pela comunidade acadêmica na avaliação institucional anual foram “As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas” e “Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para aula prática”. Esses e vários outros itens que ficaram abaixo da média serão tratados por cada coordenador e gestor do curso no plano de ação de 2020 para melhoria dos cursos.

A instituição possui amplo acervo de *softwares* didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição

dispõe também de *softwares* de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

Os laboratórios oferecem rede de *internet*, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a *softwares* e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas e experientes, e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispondo de projetor multimídia, computador, quadro branco, iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, com capacidade para grupos pequenos com menos de 20 (vinte) pessoas até turmas com 60 (sessenta) alunos. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis, distribuídas nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema *Scientia* para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (*halls* centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2, além do amplo espaço da área de exposições do Centro de eventos, recentemente estruturado para ampliar as áreas de convivência.

O SENAI CIMATEC possui 02 (dois) complexos de auditórios, um no CIMATEC 2 e outro no CIMATEC 3, compondo o seu Centro de Eventos. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório tem capacidade para 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento de ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 (mil) pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, indústrias, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a

tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmica (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à *Internet*, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

4. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DE 2019

Ação	Responsável	Data Final	Status
Estabelecer forma de melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional com a comunidade acadêmica.	CCAI	30/12/19	Concluído
Identificar formas de aumentar o percentual de respondentes da comunidade acadêmica na avaliação institucional	CCAI	30/12/19	Concluído
Analisar a Jornada do cliente para o processo de matrícula e propor as melhorias necessárias.	Central de Matrícula	10/06/19	Concluído
Rever os diversos canais de comunicação hoje existentes na instituição: Ouvidoria, Fale com, Fale conosco, Candidato, etc	Secretaria Geral de Cursos/Comunicação e Marketing/ CCAI	30/10/19	Concluído
Melhorias no Sistema de Refrigeração nos ambientes do SENAI CIMATEC (Administrativos e Didáticos)	Núcleo de Manutenção Interna	30/12/19	Em andamento
Avaliar a possibilidade de ajustes nos elevadores do C1 e C2: Espelhos, exaustão e sincronismo.	Núcleo de Manutenção Interna	28/02/19	Concluído
Melhorar iluminação e pavimentação no P3.	Núcleo de Manutenção Interna	30/12/19	Em andamento
Disponibilizar as vagas de estágio em outros meios de comunicação, a exemplo do Portal do Aluno	Núcleo de Carreira Profissional /NRM	30/12/19	Em andamento
Reestruturar o NCP focando em atividade estratégicas que agregam valor para os alunos e para a instituição.	Núcleo de Carreira Profissional /NRM	30/12/18	Concluído
Estreitar parceria com o IEL para fortalecer as prospecções de estágio para alunos de pós-graduação através do programa Conecta Pós e divulgar para as empresas o estágio de alunos de pós.	Núcleo de Carreira Profissional	30/06/19	Concluído
Realizar a manutenção corretiva dos Banheiros	Núcleo de Serviços Internos	30/06/19	Concluído
Melhorar a Iluminação área externa do Cimatec 04	Núcleo de Manutenção Interna	20/12/19	Em andamento
Virtualização das máquinas dos laboratórios, 140 licenças. Para o ambiente didático.	Núcleo de Tecnologia da Informação	30/10/18	Concluído
Serviço de atendimento Integrado ao Aluno	Coordenação da Secretaria Geral de Cursos	Prorrogado 30/06/2020	Em andamento

Análise dos Relatórios ENADE dos cursos que fizeram prova no ano de 2017	Coordenadores De Curso	JUNHO/19	Concluído
--	------------------------	----------	-----------

5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2018_2020

As ações referentes a esse item serão propostas na reunião da CCAI do dia 30/04/2020.